

NTC

NOVO TEMPO CARIOCA

JORNAL LABORATÓRIO, N. 46

MARÇO E ABRIL DE 2017

UNICARIOCA
Centro Universitário



Separados por 63 anos de idade, UNIDOS POR UM SONHO

PÁGINA 7

**ATLÉTICA OBTÉM
4ª COLOCAÇÃO
NOS JOGOS
UNIVERSITÁRIOS**

PÁGINA 3

**TROQUE SEU
CURRÍCULO DE
PAPEL POR UM
EM... VÍDEO**

PÁGINA 10

**UNICARIOCA
INICIA SEU
PRIMEIRO CURSO
DE MESTRADO**

PÁGINA 4

**TCC DE
PUBLICIDADE
VIRA ASSUNTO
NA REVISTA
ROLLING STONE**

PÁGINA 10

**'POLITICAMENTE
CORRETO':
QUESTÃO DE
JUSTIÇA OU SÓ
CHATICE?**

PÁGINA 12

EXPEDIENTE

Editor e coordenador do Curso de Jornalismo:
ANTÔNIO JOSÉ CHAVES

Coordenador do Curso de Publicidade:
JEAN PIERRE HASHIMOTO

Coordenadora do Curso de Design:
FERNANDA GUIMARÃES

Chefe de Reportagem:
CARLOS QUINTINO

Projeto gráfico e diagramação:
EVLEN LAUER

Alunos que participaram dessa edição:

Curso de Jornalismo:
BIAH SANTIAGO
BRUNA LAÍS
DAIANE CAVALCANTE
HAAB SANTOS
HEVELLIN FREITAS
JÉSSICA QUINTINO
JESSICA SANTOS
JOÃO MARQUES
KARINA MEIRELLES
MARINA CARDOSO
OSEIAS BARBOSA
PAOLA GUEDES
PATRICIA REIS
THAYS PAULA

Curso de Publicidade:
THAINÁ MAIA
CLEYTON ALVES
DIEGO SOUZA
MARINA FLORÊNCIO

Equipe da Agecom:
ANA ALQUIRES (Jornalismo)
ANA CAROLINA FERNANDES (Publicidade)
ANA JHULY STELLET (Jornalismo)
FELIPE FELIX (Design)
RAFAEL ASSUNÇÃO (Publicidade)
RAFAEL FARINHA (Design)

Apoio:
NUCOM

Supervisão:
CARLOS QUINTINO (Méier)
DIEGO COSTA (Rio Comprido)

Impressão: Ramandula
Tiragem: 5 mil exemplares

AGECOM
AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO

Participe do NOVO TEMPO CARIOCA, enviando suas críticas e sugestões para o email novotempo@unicarioca.edu.br

A UNICARREIRA

VALE HORAS PÁE

17, 18 E 19 DE MAIO, 9H E 20H EM TODAS AS UNIDADES

COM VOCE, SEMPRE EM EVOLUÇÃO.

UNICARIOCA

PROPS

MAIS INFORMAÇÃO.
MAIS CONHECIMENTO.
SEJA O PROFISSIONAL
QUE O MERCADO
PROCURA.

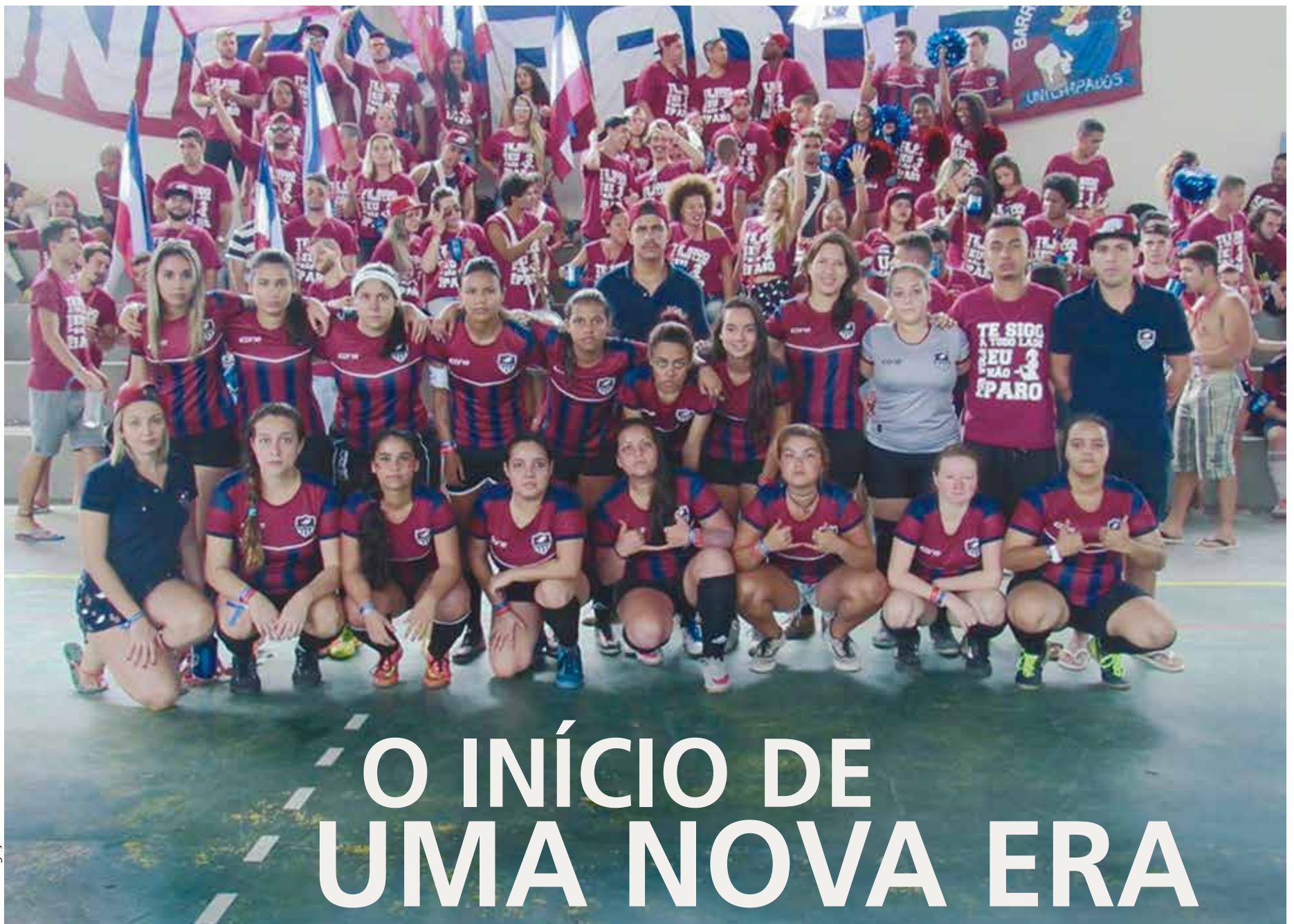
PARCELAS DE
R\$ **299,***

*O financiamento dos cursos pode variar entre 12 e 18 parcelas.

1º MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO, SEGUNDO O MEC.

UNICARIOCA
Centro Universitário

2563 1948 | [UNICARIOCA.EDU.BR](http://unicarioca.edu.br)
MÉIER | RIO COMPRIDO



O INÍCIO DE UMA NOVA ERA

UniCarioca obtém 4ª colocação nos Jogos Universitários



Fotos: Divulgação

ANA ALQUIRES

Com o lema “Eu vou para surpreender”, a Atlética UniCarioca levou mais de 150 alunos para representar a instituição nos Jogos Universitários do Rio de Janeiro, entre 12 e 15 de novembro de 2016, na cidade de Rio das Ostras, nas categorias feminino e masculino das modalidades futsal, handebol, basquete, vôlei e futebol de campo masculino. No total, 28 instituições de ensino superior do estado do Rio participaram da competição.

Com equipes completas, uniformes novos e uma proposta diferente da apresentada nos Jogos Universitários de Comunicação Social, em maio de 2016, o tão sonhado pódio da série prata estava como meta dos diretores da delegação. Porém, o desempenho de modalidades em que mais se depositava confiança – como futsal masculino, futebol de campo e basquete masculino – não foi o esperado. No dia do encerramento do evento, aconteceu o desafio das melhores baterias universitárias,

com suas chefes de torcida, marcando a estreia dos integrantes das equipes de cheerleading e da bateria da Atlética UniCarioca em categorias competitivas.

A grande surpresa ficou por conta da equipe de vôlei masculino, a última a ser formada, que chegou à final e conquistou a medalha de prata. Graças a este resultado, a Atlética UniCarioca obteve o quarto lugar geral nos Jogos Universitários de 2016, aumentando a expectativa por resultados ainda melhores nas próximas competições.



TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

UniCarioca inicia seu primeiro curso de mestrado

JESSICA SANTOS

Após terminar a graduação, um grande número de estudantes pensa em aumentar a sua bagagem por meio de um curso lato sensu (especialização) ou stricto sensu (mestrado). Além de ser um elemento diferenciador no currículo, esta continuidade nos estudos pode expandir novas áreas de atuação dentro da profissão.

Em harmonia com as novas demandas da sociedade, a UniCarioca deu início, no dia 11 de março, ao curso de mestrado

profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação, que tem como objetivo capacitar educadores, empreendedores e demais profissionais no uso das novas tecnologias, além de prepará-los para atuar de forma qualificada, crítica, humanista e transformadora em diferentes segmentos de ensino. No total, 383 candidatos inscreveram-se e foram classificados na disputa das 24 vagas disponíveis.

Planejado para promover a formação avançada de educadores, empreendedores e demais profissionais interessa-

dos no mestrado profissional, o curso possui três linhas de pesquisa: desenvolvimento, estratégias de uso e avaliação de tecnologias digitais na educação formal, na educação não formal e em reabilitação cognitiva.

Os mestrandos poderão utilizar os recursos tecnológicos do Núcleo de Computação Aplicada (Nucap), além de ter acesso aos laboratórios específicos da instituição. O curso tem duração prevista de 18 a 24 meses e é ministrado na unidade Rio Comprido, aos sábados, pela manhã e à tarde.



Fotos: Oséias Barbosa



**MELHOR CENTRO
UNIVERSITÁRIO DO RIO
PELO 4º ANO CONSECUTIVO**



CONCEITO 4



ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC/MEC 2015)
EM UMA ESCALA DE 1 A 5

COM VOCÊ, SEMPRE EM EVOLUÇÃO.



f | @ | | | | | UNICARIOCA.EDU.BR

2563-1919 | MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO, SEGUNDO O MEC

METODOLOGIA ATIVA

Inovação e incentivo na didática



Diego Costa

PAOLA GUEDES

Desde o segundo semestre de 2016, a UniCarioca incrementou a metodologia ativa, inicialmente adotada nos cursos de Engenharia de Produção e Ciência da Computação e estendida a outros cursos, como a Engenharia da Computação. A proposta é focar o processo de ensinar

e aprender na busca da participação ativa de todos os envolvidos, centrados na realidade em que estão inseridos.

A ideia da metodologia na educação é incentivar o aluno: o objetivo é torná-lo protagonista do seu próprio aprendizado, mover algo dentro dele em prol desse conhecimento. O professor torna-se um “catalisador”, figura que promove o encontro e que auxilia dois ou mais alu-

nos que se juntam para uma troca de aprendizados.

Sentar numa sala de aula, ouvir o professor falar e ser um repositório de coisas que o professor sabe e depois reproduzi-las é a metodologia mais comum. A ciência já percebeu que se você ouve, aprende um pouco, e se vê aprende um pouco mais, mas se você ouve e vê melhora bastante – porém, ao fazer, ao praticar, o efeito será muito melhor.

– Este método foi bem recebido pelos alunos que responderam com feedback, bastante satisfeitos com o método motivador, que busca trazer o melhor do aluno. O maior benefício que um professor pode ter como meta é fazer esse aluno aprender, é transformar a vida do aluno – afirma Marcos Ferreira, coordenador do Curso de Engenharia da Computação.

Marcos Ferreira, coordenador do Curso de Engenharia da Computação da UniCarioca

6º CONCURSO DE FOTOGRAFIA



9º CONCURSO DE VÍDEO-MINUTO

REGULAMENTO E INSCRIÇÕES NO NUCOM RIO COMPRIDO E MÉIER. DE SEG A SEX DAS 9H ÀS 21H

COM VOCÊ, SEMPRE EM EVOLUÇÃO.



AGECOM CHEGA AO MÉIER

Mais um espaço para prática dos alunos

HAAB SANTOS

Uma das novidades deste primeiro semestre de 2017 foi a expansão da Agência Experimental de Comunicação (Agecom), que já funcionava no Rio Comprido, para a unidade Méier II. Na sala localizada no andar térreo, estagiários e alunos colaboradores

de Jornalismo e de Publicidade se revezam em diversas atividades – incluindo a redação do jornal Novo Tempo Carioca e o atendimento a demandas internas e externas.

A proposta da Agecom é possibilitar ao aluno a prática em uma agência de comunicação com clientes reais. Neste sentido, o potencial do Méier

é enorme, dada a quantidade de prestadores de serviço e comerciantes que circundam a unidade, que podem conhecer a criatividade e a qualidade do trabalho dos acadêmicos. Também alunos e ex-alunos que tenham seu próprio negócio podem se beneficiar: a equipe da Agecom está pronta para ajudar a elaborar a sua marca e/ou sua

campanha e transformar seu projeto em realidade.

Estudantes de Jornalismo e de Publicidade podem deixar na Agecom seus nomes e e-mails, a fim de que sejam envolvidos em futuros trabalhos. Além de ganhar experiência e acumular horas PAC, é uma oportunidade de enriquecer seu currículo e seu portfólio.

TEATRO, MÚSICA E LITERATURA EM UM SÓ LUGAR,

ONDE VOCÊ É A ESTRELA!
PARTICIPE!

2º sarau carioca

26 DE JUNHO ÀS 19H

AUDITÓRIO ARCY MAGNO, RIO COMPRIDO

INSCRIÇÕES DE SEG A SEX DAS 9H ÀS 21H NA BIBLIOTECA DE TODAS AS UNIDADES

COM VOCÊ, SEMPRE EM EVOLUÇÃO.





VOCAÇÃO NÃO TEM IDADE

Jornalismo recebe alunos
de diferentes gerações

DESTAQUE

MARINA CARDOSO

Sessenta e três anos – essa é a diferença de idade entre dois alunos que ingressaram na graduação em Jornalismo neste primeiro semestre de 2017. Etelvina José Cardoso, solteira, tem 80 anos, é mineira e veio para o Rio de Janeiro aos 20 anos de idade estudar teatro. Já Mateus Rodrigues Fernandes Gomes, 17 anos (completados no final de 2016), saiu do Ensino Médio direto para a UniCarioca.

As experiências de vida de ambos são bastante diferentes. Dona Etelvina passou grande parte de sua vida em benefício de ajudar o próximo, cuidou de seus sete irmãos na ausência dos pais, trabalhou com alta costura para que nada faltasse a nenhum familiar e conheceu pessoas renomadas em meio ao seu trabalho, como Sarah Kubitschek e Madame Calment. Movida pelo instinto de caridade, dona Etelvina acabou tendo que adiar seu ingresso no ensino superior. Já Mateus desde cedo foi incentivado pela família a cuidar de seu futuro e formação profissional, cursou a Faetec de Marechal Hermes e se formou como técnico em eletrônica.

Caminhos distintos, que mais tarde se cruzaram em meio aos percursos da vida. Dona Etelvina revela que ao escolher a graduação de Jornalismo aos 80 anos de idade fê-lo imaginando em como ajudaria as pessoas, transmitindo a informação séria e verídica. Conta que o ato de pesquisar a fundo, a fim de reproduzir uma informação coerente e coesa, é uma “forma precisa de auxiliar o próximo”. Mateus afirma ser apaixonado por moda, games, teatro, música, séries, e que a profissão de jornalista o dará suporte para falar com convicção sobre essas áreas.

O coordenador de Jornalismo, professor AJ Chaves, comenta este encontro de gerações: “É muito gratificante acolher estes alunos com trajetórias tão distintas, tantos aniversários de diferença, e perceber que os sonhos, as expectativas, a vontade de aprender, os ideais profissionais não têm idade. Ter alguém de 80 anos em sala de aula, testemunha ocular de tantos fatos, certamente proporcionará uma experiência ímpar para os demais estudantes e para nosso Curso de Jornalismo.”

Os graduandos não hesitam em dizer que muita coisa precisa ser repensada no meio comunicacional, é preciso reformar o sistema. Questionados sobre a incerteza do futuro e do mercado de trabalho eles não transmitem receio: ressaltam que para todo bom profissional sempre existirá espaço. Perguntada sobre o que deseja passar para a nova geração, dona Etelvina diz de forma cordial e carinhosa para Mateus que “nunca é tarde para aprender alguma coisa”. Mateus conta que observar a dedicação da colega de classe durante as aulas é um ato emocionante e encorajador. Sem sombra de dúvida os graduandos terão quatro anos pela frente de uma intensa troca de experiências.



Biah Santiago



Biah Santiago



Biah Santiago





Thainá Maya

Thainá Maya

EM PAUTA

O QUE A UNICARIOCA TEM?

Alunos são recepcionados com evento itinerante

ANA JHULY STELLET

Com a proposta de mostrar alguns dos núcleos e serviços que são o diferencial da instituição, a Unicarioca realizou uma recepção itinerante para seus alunos, nos dias 20 (unidade Rio Comprido), 21 (Méier), 22 (Bento Ribeiro) e 23 de março (Jacarepaguá). Os eventos contaram com a cobertura de um dos núcleos da instituição, o Nucom – Núcleo

de Comunicação e Novas Mídias e a animação da bateria e das cheerleaders da Atlético Unicarioca. A Fundação Mudes cadastrou alunos para vagas de estágio.

Foram apresentados aos alunos o Núcleo de Computação Aplicada (Nucap), que desenvolve materiais educativos, utilizando novas tecnologias para instigar formas inovadoras e motivadoras; o Núcleo de Empreendedorismo e Inovação

(Nuei), que objetiva criar condições para que os participantes obtenham diferencial inovador, por meio da melhoria de seus processos e gestão organizacional; o Núcleo de Orientação à Carreira (NOC), para um bom direcionamento da trajetória profissional; e o Serviço de Orientação à Aprendizagem (SOA), que desenvolve ações para orientar os alunos em suas dúvidas, necessidades e questões acadêmicas.

Thainá Maya

VÍDEO CURRÍCULO

Está na hora de você fazer um?

MAURA XERFAN

Coordenadora do Núcleo de Orientação à Carreira (NOC) da UniCarioca

O currículo físico em sua versão mais tradicional anda mesmo perdendo forças e a cada dia uma nova ferramenta se fortalece no mercado de trabalho: o vídeo currículo. Várias são as redes sociais que propiciam uma boa apresentação com essa ferramenta – entre as mais usadas estão o Youtube®, o Snapchat®, o Vimeo® e o Periscope®.

Essa nova forma de apresentar as qualificações começa a tomar conta dos processos seletivos internacionais e já tem bom uso no Brasil para várias áreas, especialmente as que demandam criatividade, boa apresentação pessoal e boa comunicação, como é o caso das vagas nas áreas de jornalismo, design, publicidade e marketing. São mais usados nessas áreas, mas não são restritas a elas: outras áreas já estão aderindo ao vídeo currículo como a “primeira impressão” a ser deixada no processo seletivo.

Mas qual o objetivo de se fazer um vídeo currículo? É uma forma de se apresentar ao recrutador indo além do que está descrito no papel, já mostrando um pouco de sua atitude e postura, por exemplo. Essa pode ser uma grande oportunidade de se destacar em meio aos candidatos e você pode começar a planejar o seu agora, seguindo as nossas dicas.

1. Adequação é a palavra que norteia nossa primeira dica: procure ver se apresentar-se por meio de um vídeo currículo é adequado para a vaga ou posição que você busca.
2. Prepara para o “show dos poderosos”: quer montar um vídeo currículo poderoso? Não improvise. Antes de iniciar, considere um planejamento para escolher o local da filmagem, a roupa, conhecer um pouco sobre a empresa, sobre a vaga oferecida (rotinas e funções) e o mercado em que a empresa atua.
3. Não é um documentário: trata-se de um vídeo currículo e não de um documentário ou um programa do tipo “esta é sua vida”. Portanto, estipule dois minutos como meta. É tempo suficiente para você dar seu recado.
4. Não leia, mas para não se perder faça um roteiro: se você acha que fazer um vídeo currículo é apenas filmar você lendo seu currículo, para tudo! Você precisa apresentar algo instigante, que dê ao recrutador vontade de querer saber mais sobre você e, então, agendar a entrevista.
5. Cuidado para não esquecer o básico: por melhor que seja a receita há sempre um tempero indispensável, portanto, não se esqueça de mencionar seu nome completo, estado civil, idade e onde mora, formação acadêmica, experiências profissionais relevantes para a vaga, competências e habilidades que você possui. Ganhou algum prêmio? Teve algum resultado de destaque? Aproveite para contar sobre isso.
6. Use o storytelling a seu favor: vá além do script tradicional. Fale sobre o que você já fez e de suas paixões e tenha orgulho da sua história e faça dela o seu diferencial para que eles saibam que você é a pessoa que eles procuram.
7. Faça a diferença: veja qual a sua linha criativa e use ao contar sua história. Pode ser que o humor ou a linguagem possam ser seu diferencial, então, não tenha medo e use com sabedoria, sem fugir do tema principal, sua apresentação profissional.
8. Saiba usar a tecnologia: a primeira preocupação é usar um equipamento que garanta som e imagens nítidas, uma qualidade mínima para publicação online e para que sua exposição fique clara para o recrutador.
9. O bom português também vale ponto aqui: nada de falar errado, pecar na concordância ou exagerar em gírias. Vícios de linguagem como “e tudo mais” ou “né” não são aliados nesse processo.
10. Fazer um ensaio geral ajuda: antes de publicar seu vídeo, chame a família e os amigos e faça uma apresentação para eles. Ouça as opiniões e veja o que é de bom senso considerar. Se for “aprovado com louvor”, publique!

A coluna “Vida & Carreira” é publicada nas edições pares do NTC.

EAD EM MARKETING



Marina Florencio

A UniCarioca deu início à segunda turma do seu curso de graduação em Marketing a distância, o primeiro curso a ser oferecido nesta modalidade. A aula inaugural, realizada no dia 4 de março, tratou das características do curso, da instituição de ensino, o que pode ou não pode ser realizado, de avaliações e principalmente do ambiente virtual da plataforma de aula online. A instituição de ensino tem tutores online, que foram apresentados aos alunos, e darão toda a assistência possível aos mesmos. (PATRICIA REIS)

CONSCIENTIZA CARIOCA

No último Conscientiza Carioca, realizado em 26 de novembro, alunos da disciplina de Ética e Responsabilidade Social organizaram palestras e estandes com temas de importância social abertos ao público. Diferente das outras edições, o projeto aconteceu em um sábado e apenas na unidade do Rio Comprido. A relação do indivíduo com a tecnologia, problemas socioambientais e políticos foram dos alguns dos assuntos debatidos. Todos os trabalhos de pesquisa foram realizados por alunos, sob a orientação de professores. O objetivo é despertar o interesse dos alunos para o compromisso social, além de incentivar o contato e a troca de conhecimentos entre a instituição e a comunidade. (DAIANE CAVALCANTE)

CULTURA NEGRA

No dia 28 de novembro, foi realizado na unidade Rio Comprido um debate sobre Inclusão Social e Afroempreendedorismo, em virtude do Dia Nacional da Cultura Negra e com o objetivo de valorizar a inclusão produtiva e proporcionar aos alunos maior conhecimento sobre o tema e a possibilidade da troca de experiências e vivência. De acordo com a coordenadora do Curso de Administração, Sissiliana Vilchez, o tema do debate será retomado em outras ocasiões. (PAOLA GUEDES)

PARCERIA COM ABRH

A UniCarioca firmou parceria com a ABRH para o desenvolvimento do plano de comunicação institucional da Associação e premiação de cases, entregues ao vencedor do Prêmio Ser Humano, durante o próximo congresso da ABRH-Rio. O Núcleo de Orientação à Carreira (NOC) atuará nas pesquisas anuais sobre as exigências do mercado de trabalho, tendo como objetivo entender as competências mais desejadas pelos recrutadores e aplica-las dentro da instituição. Um curso de extensão para os alunos de RH também será oferecido. O congresso ABRH-Rio ocorrerá nos dias 6 e 7 de junho, no Centro de Convenções Windsor Oceânico Hotel. (KARINA MEIRELLES)

TCC NA ROLLING STONE

O videoclipe “Baladinha”, da banda Tom Gangue, realizado como TCC de Publicidade e Propaganda em 2016.2, virou notícia na revista especializada Rolling Stone. A matéria destaca que a canção é a mais ouvida do EP “Grande esperança” e que o clipe “explora o dia de um casal que vive uma maré de desencontro”. Orientada pelo professor Jean Pierre Hashimoto, a aluna Kathleen Ferreira – atualmente graduada em Publicidade – foi a responsável pelo roteiro, pela direção e pela produção do videoclipe, que foi gravado em Queimados, em Nova Iguaçu e no estacionamento do shopping Nova América, com os atores Rafael Mota, Joana Ribeiro (aluna de Jornalismo da UniCarioca) e Fabrícia Sterc. (AGECOM)



FUTEBOL FEMININO

No dia 8 de março, o programa “Tá na área” da SporTV – em homenagem ao Dia Internacional da Mulher – deu início à série “Preconceito e legislação atrapalham o futebol feminino”, que contou com a participação da antropóloga e professora de Jornalismo da UniCarioca Leda Costa. Abordando temas como a proibição da modalidade na Era Vargas e a obrigatoriedade do esporte para a participação dos times masculinos em competições como Libertadores e Brasileirão até 2019, Leda deixa claro que “é uma justificativa absolutamente besta falar que o futebol feminino tornaria a mulher mais máscula”. A professora é pesquisadora integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Esporte (Nepess). (ANA ALQUIRES)



Nucom Rio Comprido

TRÊS DIAS CONTABILIZADOS

Alunos do curso de Ciências Contábeis puderam conhecer mais sobre a profissão através do evento Três Dias Contabilizados, que ocorreu nas unidades de Bento Ribeiro, Jacarepaguá, Méier e Rio Comprido entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro. Em cada um destes locais foram realizadas palestras com profissionais da área, abordando seu dia a dia, como está o mercado de trabalho e qual a importância dele para a sociedade – entre eles, o professor Waldir Jorge Ladeira dos Santos, com o tema “O sistema CFC/CRERJ e o mercado de trabalho”. Para os estudantes, as palestras contribuíram no desenvolvimento do aprendizado e para tirar dúvidas com os profissionais da área. (DAIANE CAVALCANTE)

ENQUETE

Em nome do “politicamente correto”, marchinhas tradicionais de carnaval (como “Cabeleira do Zezé”, “Índio quer apito” e “O teu cabelo não nega”) foram banidas de alguns blocos no Rio durante o último carnaval, e a discussão sobre “apropriação cultural” – como o fato de pessoas brancas usarem turbante ou perucas black power, alvo de críticas por parte de vários negros – tomou conta das redes sociais. A questão divide opiniões: há quem ache que as medidas são necessárias e eficazes, enquanto outros acreditam tratar-se apenas de “mi mi mi” sem resultados concretos. A equipe do NTC entrevistou a comunidade acadêmica para saber:

O ‘POLITICAMENTE CORRETO’ ESTÁ DEIXANDO O MUNDO MAIS JUSTO OU MAIS CHATO?

Foto: Cleyton Alves



ARLEY JUNIOR, ALUNO DE DIREITO, RIO COMPRIDO: “Acho que mais justo, pela questão de estar globalizando cada vez mais jovens na questão política. E toda discussão para melhorar o país de alguma forma, a sua sociedade, o seu bairro, é válida. E isso, definitivamente, não é chato”. **(João Marques)**

Foto: Cleyton Alves



ISABELLA TAVARES, ALUNA DE PEDAGOGIA, RIO COMPRIDO: “Na minha opinião está deixando mais chato, porque infelizmente acaba limitando as pessoas na questão de expressão, de poder dizer o que pensam, o que querem fazer... Então para mim está deixando o mundo mais chato”. **(João Marques)**

THAISSA OLIVA, ALUNA DE CONTABILIDADE, MÉIER: “A sociedade vai amadurecendo conforme o tempo, acredito que hoje estamos mais conscientes do que gerações anteriores. Não vejo o ‘politicamente correto’ sendo como algo chato e ruim, pelo contrário: creio que as medidas tendem a formular um espaço mais justo e consciente de seus atos”. **(Bruna Laís)**



Foto: Arquivo pessoal

LEONARDO MONTEIRO, FUNCIONÁRIO DA SECRETARIA, MÉIER: “Deixa mais chato, porque faz as pessoas seguirem padrões, elas acabam não fazendo o que desejam por conta das regras existentes. Lógico que precisamos respeitar acima de tudo os demais, porém não se deve seguir à risca medidas impostas pela sociedade”. **(Bruna Laís)**

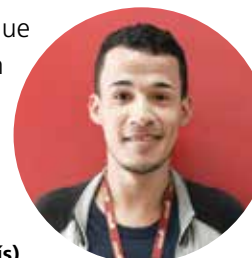


Foto: Thainá Maya

Foto: Diego Sousa



LEANDRO LIMA, LOGÍSTICA, RIO COMPRIDO: “Eu acho que ele torna mais justo porque o ‘politicamente correto’ quebrou muitos paradigmas, libertou as pessoas de seus estereótipos, deixou as pessoas mais conscientes. Ser eticamente correto compensa, pois você aos poucos muda o mundo e tira da cabeça dos outros aqueles preconceitos enraizados”. **(João Marques)**

Foto: João Marques



ANA CAROLINA, ENGENHARIA ELÉTRICA, RIO COMPRIDO: “Na minha opinião, mais chato. Acho que tudo tem que ser moderado, tudo em exagero é feio ou ruim. Não tem como não usar de exemplo as marchinhas de carnaval, que foram condenadas por algumas pessoas na internet. Saber diferenciar brincadeira de coisa séria não ofende ninguém”. **(João Marques)**

CAROLINA CHAVES, PROFESSORA E HISTORIADORA: “Mais justo. Sem ele nós não pensaríamos no bem comum, que é um pensamento ético, e cometeríamos injustiças, atrocidades, por não estarmos pensando no todo. Como o que é correto para mim pode não ser correto em outro ambiente, então antes de tudo deve-se pensar eticamente”. **(Bruna Laís)**



Foto: Thainá Maya

PEDRO HENRIQUE, ANÁLISE DE SISTEMAS, MÉIER: “Mais chato. A chamada ‘geração Nutella’ não deixa que opiniões adversas façam parte de um mesmo contexto: tudo é preconceito, tudo é racismo, tudo é xenofobia, tudo é isso, tudo é aquilo. Dependendo do conteúdo ou da situação, o ‘politicamente correto’ nem faz mais sentido”. **(Bruna Laís)**



Foto: Arquivo pessoal